

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

5



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2020

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

5



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
 Fernanda Viana de Carvalho Moreto
 Thiago Teixeira Pereira

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
 (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P766 Política, planejamento e gestão em saúde 5 / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-292-0

DOI 10.22533/at.ed.920202708

1. Política de saúde. 2. Saúde coletiva. 3. Saúde pública. I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto, Fernanda Viana de Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Política, Planejamento e Gestão em Saúde” emerge como uma fonte de pesquisa robusta, que explora o conhecimento em suas diferentes faces, abrangendo diversos estudos.

Por ser uma área que investiga processos de formulação, implementação, planejamento, execução e avaliação de políticas, sistemas, serviços e práticas de saúde, a sua relevância no campo das ciências da saúde é indiscutível, revelando a multiplicidade de aportes teóricos e metodológicos, de caráter interdisciplinar, transdisciplinar e multiprofissional, influenciados por diferentes campos de conhecimento.

No intuito de promover e estimular o aprendizado dos leitores sobre esta temática, os estudos selecionados fornecem concepções fundamentadas em diferentes métodos de pesquisa.

Constituído por dez volumes, este e-Book é composto por 212 textos científicos que refletem sobre as ciências da saúde, seus avanços recentes e as necessidades sociais da população, dos profissionais de saúde e do relacionamento entre ambos.

Visando uma organização didática, a obra está dividida de acordo com seis temáticas abordadas em cada pesquisa, sendo elas: “Análises e Avaliações Comparativas” que traz como foco estudos que identificam não apenas diferentes características entre os sistemas, mas também de investigação onde mais de um nível de análise é possível; “Levantamento de Dados e Estudos Retrospectivos” correspondente aos estudos procedentes do conjunto de informações que já foram coletadas durante um processo de investigação distinta; “Entrevistas e Questionários” através da coleta de dados relativos ao processo de pesquisa; “Estudos Interdisciplinares” que oferecem possibilidades do diálogo entre as diferentes áreas e conceitos; “Estudos de Revisão da Literatura” que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas para a prática clínica; e, por fim, tem-se a última temática “Relatos de Experiências e Estudos de Caso” através da comunicação de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Enquanto organizadores, através deste e-Book publicado pela Atena Editora, convidamos o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área científica. Por fim, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A APLICAÇÃO DA TECNOLOGIA DE IMPRESSÃO 3D NA SAÚDE: POSSIBILIDADES PARA CONFEÇÃO DE ÓRTESES E PRÓTESES

Helder Clay Fares dos Santos Júnior
Carlos Roberto Monteiro de Vasconcelos Filho
Adriano Prazeres de Miranda
Maria Vitória Oliveira da Silva
Fabiola da Silva Costa
Jorge Lopes Rodrigues Júnior

DOI 10.22533/at.ed.9202027081

CAPÍTULO 2..... 12

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO EM ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR E SUPORTE BÁSICO DE VIDA POR ACADÊMICOS DE MEDICINA

Elder Bontempo Teixeira
Antônio Victor de Oliveira Machado
Samuel Borges Arantes
Gilson Mariano Borges Filho
Ligia Viana de Araújo
André Augusto Guerra Gomes

DOI 10.22533/at.ed.9202027082

CAPÍTULO 3..... 16

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE EM CASOS DE HOLOPROSENCEFALIA (HPC): REVISÃO DE LITERATURA

José Daladyer Macedo Belo Guerra
Ana Clara Correia Gomes
Ana Carla Mesquita Cisne
Gabriela Borges Soares
Júlio Cesar Paixão Ribeiro Filho
Elder Bomtempo Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.9202027083

CAPÍTULO 4..... 21

A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL NO CONTEXTO DAS CARDIOPATIAS CONGÊNITAS

Bianca Sampaio Lima
Maiza Carneiro Machado Frota
Myrella de Jesus Cruz Gomes
Sara Prado Ramos
José Lopes Pereira Júnior

DOI 10.22533/at.ed.9202027084

CAPÍTULO 5..... 26

A IMPORTÂNCIA DOS NUTRIENTES NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA DEPRESSÃO

Emanuele Barros Domingos Vasconcelos
Juçara da Cruz Araújo

Fernanda Gomes Barbosa
Nathália Aline Pereira de Souza
Luana Oliveira da Silva
Cássia Rodrigues Roque
Carlos Manuel Fontenele Paulino da Costa
Aline Sousa dos Anjos
Cássia Taiane Viana Moraes
Cristhyane Costa de Aquino

DOI 10.22533/at.ed.9202027085

CAPÍTULO 6..... 33

A RELEVÂNCIA DA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES PORTADORES DE FISSURA LABIOPALATINA

Edivam Brito da Silva Filho
Melquizedec Luiz Silva Pinheiro
João Lucas da Silva Figueira
Simone Soares Pedrosa
Renata Antunes Esteves
Lurdete Maria Rocha Gauch

DOI 10.22533/at.ed.9202027086

CAPÍTULO 7..... 43

ACESSO À SAÚDE PÚBLICA DE QUALIDADE PARA A MULHER: ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE A LUTA FEMININA

Leticia Monteiro Pimentel
Maria Clara Pinheiro Cordeiro de Miranda
Regiane de Nazare de Sousa Rocha
Carolina Moreira da Costa

DOI 10.22533/at.ed.9202027087

CAPÍTULO 8..... 53

ALTERAÇÕES NA MICROBIOTA INTESTINAL NO DESENVOLVIMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Gidelânia da Silva Carvalho
Alice Cruz Reis
Ana Letícia de Carvalho
Amanda de Andrade Alencar Ramalho
Tiago Soares
Raimundo Danilo Carlos de Sousa
Maiara Jaianne Bezerra Leal Rios
Nara Vanessa dos Anjos Barros

DOI 10.22533/at.ed.9202027088

CAPÍTULO 9..... 62

ANÁLISE COMPARATIVA DOS PRINCIPAIS GENES CODIFICADORES DE β -LACTAMASE EM AMOSTRAS AMBIENTAIS E CLÍNICAS, SOB A PERCEPTIVA *ONE HEALTH*

Larissa Rafaela Sales Santos
Bruna Isabelle da Silva Vieira

Maria Fernanda Queiroz da Silva
Ingrid de Aguiar Ribeiro
Rayssa da Silva Guimarães Lima
Rodrigo Santos de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.9202027089

CAPÍTULO 10..... 74

APLICAÇÃO DE UM PROTOCOLO ERGONÔMICO PARA PROFISSIONAIS QUE FAZEM LEITURA MICROSCÓPICA

Francisco Eduardo Ferreira Alves
Higor Braga Cartaxo
Felipe Dantas de Lira
Kharla Nayara Abrantes de Almeida
Fernanda Nóbrega Santos

DOI 10.22533/at.ed.92020270810

CAPÍTULO 11..... 80

AS RELAÇÕES FAMILIARES DIANTE DO DIAGNÓSTICO DE CÂNCER: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Beatriz Dantas dos Santos Ramos
Júlia Gomes de Lucena
Maria Teresa Rodrigues de Souza
Micaelle Shayanne Tenório Calado Pereira
Nicole Lira Melo Ferreira
Ênio Sibério de Melo Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.92020270811

CAPÍTULO 12..... 85

ASPECTOS DE VULNERABILIDADE AO HIV/AIDS NO SEGMENTO POPULACIONAL DAS TRAVESTIS NO BRASIL

Luiz Paulo Lessa
Gabriel Frazão Silva Pedrosa

DOI 10.22533/at.ed.92020270812

CAPÍTULO 13..... 95

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE PORTADORA DE HANSENÍASE

Rafaella Silva
Jessica Ferreira Rodrigues
Lorena Costa Londres
Maria Lúcia Costa dos Santos
Enilce Pimentel Monteiro
Adriana Santos Araújo
Juliana Pacheco Leão Costa
Larissa Palheta Pacheco Leão
Cleyce Caroline Lira dos Santos
Eduarda Beatriz de Azevedo Silva
Matheus Ramos de Sousa

Elizangela Fonseca de Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.92020270813

CAPÍTULO 14..... 100

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS PACIENTES COM DEPRESSÃO PÓS-PARTO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Lucas Geovane dos Santos Rodrigues

Evelyn Nicolay Ferreira Furtado

Inácio Santos das Neves

Márcia Soraya Quaresma Vera Cruz

Samir Felipe Barros Amoras

Luziane De Souza Soares

Alessandra Carla da Silva Ferreira

Camila Evelyn de Sousa Brito

Aline Pantoja da Costa

Wanessa Maiellen Coelho de Oliveira

Letícia Loide Pereira Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.92020270814

CAPÍTULO 15..... 110

ASSOCIAÇÃO ENTRE A METFORMINA E DEFICIÊNCIA DE VITAMINA B12

Luíza Gomes Moreira Guedes

Gustavo Silva Schafascheck

Thiago Ferraz de Abreu Cabas

Julia Soares Campeão

Vitor Peterle Santana Vaccari

Luiza Nunes Forattini de Lima

Vinicius Dinelli Guimarães

Daniella Melo Bigossi

Beatriz Lopes Monteiro Lobato Fraga Possi

Adelson Sfalcini Filho

Camila Taliule

Alana Rocha Puppim

DOI 10.22533/at.ed.92020270815

CAPÍTULO 16..... 118

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA DISMENORREIA PRIMÁRIA

Bruna Azevedo Costa

Kamyla Gomes de Vasconcelos

Raquel de Queiroz Rocha Silva

Rafaela Camelo de Sousa

Patrícia da Silva Taddeo

DOI 10.22533/at.ed.92020270816

CAPÍTULO 17..... 123

AURICULOTERAPIA NA ODONTOLOGIA COMO PRÁTICA INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR EM UNIDADES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Gardênia de Paula Progênio Monteiro

Caroline Almeida dos Santos
Edivam Brito da Silva Filho
Wellany Borges dos Santos
Ana Cristina Costa Góes
Tatiane Saraiva Serrão
Suzanne Camila Ferreira de Ferreira
Danielle Tupinambá Emmi

DOI 10.22533/at.ed.92020270817

CAPÍTULO 18..... 135

BABY-LED WEANING E SEUS POSSÍVEIS BENEFÍCIOS NUTRICIONAIS

Lívia Maria Batista dos Santos
Cristiane Souto Almeida
Isadora Nogueira Vasconcelos
Camila Pinheiro Pereira
Alane Nogueira Bezerra
Lusyanny Parente Albuquerque
Natasha Vasconcelos Albuquerque

DOI 10.22533/at.ed.92020270818

CAPÍTULO 19..... 148

CETAMINA: UMA GRANDE INOVAÇÃO NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO

Ana Larissa Bendelaqui Cardoso
Lorena de Paula de Souza Barroso
Letícia Fernandes Mesquita
Raíssa Cristina Lima de Moraes
Cristiane Grécia Sousa de Almeida
Gizelle Rodrigues Uchôa
Ingrid Luna Baia Viana
Julyany Rocha Barrozo de Souza
Jamille da Costa Salvador

DOI 10.22533/at.ed.92020270819

CAPÍTULO 20..... 158

CIRURGIA DE RECONSTRUÇÃO MAMÁRIA COMO FATOR DE MELHORA DA AUTOESTIMA EM PACIENTES QUE REALIZARAM MASTECTOMIA

Nicole Lira Melo Ferreira
Beatriz Dantas dos Santos Ramos
Júlia Gomes de Lucena
Maria Teresa Rodrigues de Souza
Micaelle Shayanne Tenório Calado Pereira
Ênio Sibério de Melo Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.92020270820

CAPÍTULO 21..... 163

COMPETÊNCIAS DE GESTORES EM SAÚDE PÚBLICA

Vanessa Vasconcelos de Sousa
Lílian Machado Vilarinho de Moraes

Stênia Tarte Pereira Canuto
Isaura Danielli Borges de Sousa
Giovanna de Oliveira Libório Dourado
Maria Luci Costa Machado Vilarinho

DOI 10.22533/at.ed.92020270821

CAPÍTULO 22.....171

COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE INDIVÍDUOS SUBMETIDOS A CIRURGIA BARIÁTRICA

Ana Débora Martins Batista
Ana Raíza Oliveira dos Santos
Raquel Alves Brito
Viviane Rocha Barbosa
Valeska Carneiro Walter
Anna Clarice de Lima Nogueira
Maria Samiria Gomes Lopes
Eric Wenda Ribeiro Lourenço
Alane Nogueira Bezerra
Isabela Limaverde Gomes
Natasha Vasconcelos Albuquerque
Camila Pinheiro Pereira

DOI 10.22533/at.ed.92020270822

SOBRE OS ORGANIZADORES.....176

ÍNDICE REMISSIVO..... 178

CAPÍTULO 6

A RELEVÂNCIA DA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES PORTADORES DE FISSURA LABIOPALATINA

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 16/05/2020

Edivam Brito da Silva Filho

Universidade Federal do Pará, Faculdade de Odontologia
Belém - PA
<http://lattes.cnpq.br/2970521491566140>

Melquizedec Luiz Silva Pinheiro

Universidade Federal do Pará, Faculdade de Odontologia
Belém - PA
<http://lattes.cnpq.br/6052658804343769>

João Lucas da Silva Figueira

Universidade Federal do Pará, Faculdade de Odontologia
Belém - PA
<http://lattes.cnpq.br/0995250050552236>

Simone Soares Pedrosa

Universidade Federal do Pará, Faculdade de Odontologia
Belém - PA
<http://lattes.cnpq.br/2931555797034516>

Renata Antunes Esteves

Universidade Federal do Pará, Faculdade de Odontologia
Belém - PA
<http://lattes.cnpq.br/0001642348652061>

Lurdete Maria Rocha Gauch

Universidade Federal do Pará, Faculdade de Odontologia
Belém - PA
<http://lattes.cnpq.br/2238987920402990>

RESUMO: As fissuras labiopalatinas (FLP) são fendas interpostas entre as estruturas do palato primário e/ou secundário, decorrentes da fusão incompleta dos processos palatinos e nasais mediais. No que tange a questão etiológica, muitos fatores têm sido descritos pela literatura, todavia, é consenso entre a comunidade científica a dificuldade de afirmar categoricamente o fator desencadeante de cada caso. Ademais, o cenário brasileiro, no que diz respeito à questão dos casos de pacientes com FLP, mostra números significativamente altos, o que a torna um problema de saúde pública. As FLP, portanto, são malformações complexas que exigem atenção de uma equipe multidisciplinar para agir em prol do bem estar funcional, estético e social do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Fissura labiopalatina; tratamento da fissura labiopalatina; atenção multidisciplinar do paciente fissurado.

THE RELEVANCE OF A MULTIDISCIPLINARY APPROACH ON THE REHABILITATION OF PATIENTS WITH CRAFT LIP AND PALATE

ABSTRACT: Lip and palate clefts are fissures situated between the structures of the primary and secondary palates, they occur due the incomplete fusion of maxillary and nasomedial processes. Many possible etiological factors have been described in studies, but it's still hard to affirm the role of them in each case. In Brazil, there is a high number of cleft lip and palate (CLP) cases, which makes it a national public health problem. CLP are complex malformations that require attention from a multidisciplinary team for the treatment

involving the functional, aesthetic and social well-being of the patient.

KEYWORDS: Cleft lip and palate; orofacial cleft; treatment of cleft lip and palate; multidisciplinary care of patients with cleft.

1 | INTRODUÇÃO

As fissuras labiopalatinas (FLP) são descritas como alterações orofaciais que ocorrem entre a 4^a e 12^a semana do desenvolvimento embrionário, pela fusão incompleta dos processos faciais palatinos e nasais mediais, a qual acomete as estruturas dos palatos primário e secundário. Sua etiologia é multifatorial, podendo variar desde fatores teratogênicos (consumo de bebidas alcoólicas e cigarro, por exemplo) a hipovitaminoses das vitaminas B2 e B6 (Dos Santos et al., 2019; Alarcón et al., 2017; Beluci et al., 2016; Silva et al., 2018).

Atualmente, utiliza-se a classificação de Spina et al., (1972) modificada para a identificação das várias formas de FLP, a qual toma como referência anatômica o forame incisivo (FI):

- Grupo I: Fissuras pré-forame, que tem origem embriológica no palato primário e acometem as estruturas anteriores ao forame incisivo (Lábio e rebordo alveolar) e podem ser unilaterais, bilaterais, completas e incompletas, atingindo ou não o FI (figuras 1, 2, 3, e 4).
- Grupo II: Fissuras transforame, atingem todo o lábio e todo o palato, podem ser unilaterais (divide a maxila em dois segmentos), bilaterais (divide a maxila em três segmentos) e ocasionar comunicação buco-nasal ampla. Em casos mais graves há o rompimento completo do palato primário e secundário (figuras 5 e 6)
- Grupo III: Fissuras pós-forame, prejudicam as estruturas posteriores ao FI e podem ser completas ou incompletas, ou seja, o palato pode apresentar-se totalmente ou parcialmente fendido, neste último caso, atingindo o palato primário ou o secundário, caracterizado, em geral, por fendas medianas (figuras 7 e 8).
- Grupo IV: Fissuras raras da face, podem envolver o lábio inferior, nariz, a pálpebra, bochecha, ossos do viscerocrânio e do neurocrânio, tais como o frontal, nasal, etmoide, malar e temporal.

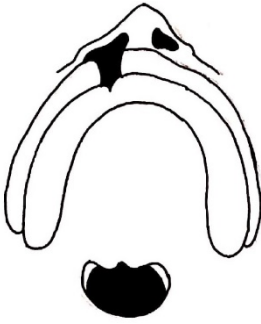


Figura 1: Grupo I (unilateral incompleta).

Fonte: Os autores.

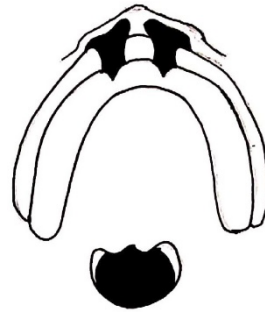


Figura 2: Grupo I (bilateral incompleta).

Fonte: Os autores.

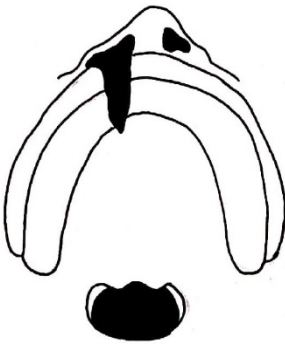


Figura 3: Grupo I (unilateral completa).

Fonte: Os autores.

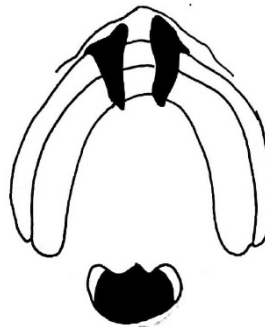


Figura 4: Grupo I (bilateral completa).

Fonte: Os autores.

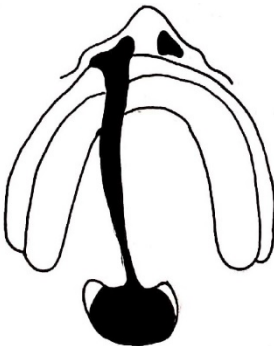


Figura 5: Grupo II (transforame unilateral).

Fonte: Os autores.

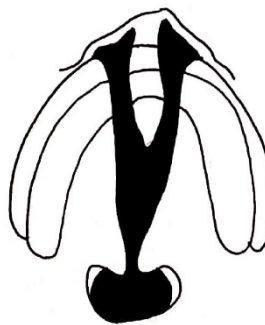


Figura 6: Grupo II (transforame bilateral).

Fonte: Os autores.

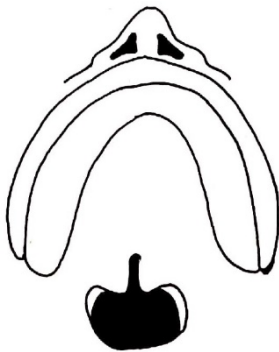


Figura 7: Grupo III (pós-forame incompleta).

Fonte: Os autores.

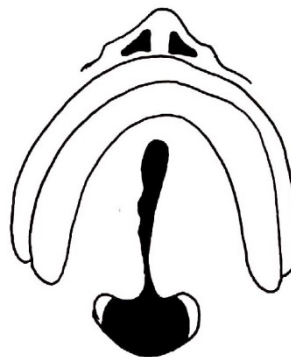


Figura 8: Grupo III (pós-forame completa).

Fonte: Os autores.

Em 1993 o SUS introduziu na tabela do Sistema de Informações hospitalares procedimentos para a correção das FLP e realização de implantes dentários ósseointegrados, devido ao fato dessa anomalia estar entre as malformações congênitas mais recorrentes no Brasil, atingindo um número estimado de 1 a cada 650 nascimentos (Alarcón et al., 2017; Almeida et al., 2019; Beluci et al., 2016; Silva et al., 2018).

As FLP causam problemas de ordem funcional como a fonação, alimentação, oclusão (agenesias, dentes supranumerários, ectópicos, neonatais; microdentia), de ordem estética e, conseqüentemente, psicossociais. Mediante tal cenário, faz-se necessário a intervenção multidisciplinar, com equipes formadas por médicos, cirurgiões dentistas, enfermeiros, nutricionistas, fonoaudiólogos e psicólogos, de modo que a equipe possa trabalhar com o intuito de restabelecer a função, a estética e, por conseguinte, devolver a autoestima ao paciente (Dos Santos et al., 2019; Lima et al., 2015; Silva et al., 2018; Almeida et al., 2018; Bernardo et al., 2017; Galvão et al., 2015). Além disso, a portaria 62 SAS/MS define que o hospital deve fornecer serviços nas áreas de fonoaudiologia, otorrinolaringologia, ortodontia, cirurgia bucomaxilofacial, clínica médica, anestesia, fisioterapia, serviço social, enfermagem, nutrição, psicologia e atendimento familiar (Lima et al., 2015).

É fundamental que o tratamento do paciente com FLP seja iniciado desde o nascimento, seguindo protocolo pré-cirúrgico, cirúrgico e pós-cirúrgico (Dos Santos et al., 2019; Lima et al., 2015). Neste sentido, o presente trabalho procura elucidar, por meio de uma revisão de literatura, a importância da abordagem multidisciplinar na atenção a pacientes portadores de fissura labiopalatina.

2 | MATERIAL E MÉTODO

Foi realizado um levantamento bibliográfico na plataforma eletrônica de banco de dados Pubmed, LILACS, SciELO de artigos publicados nos anos de 2004 a 2019, totalizando um número de aproximadamente 1.190 trabalhos relacionados à temática abordada. Foi utilizado o DeCS para busca de descritores. Adotou-se como caráter de exclusão, artigos que não estavam indexados e artigos que fugiam da vertente abordada. Trabalhos de Conclusão de Curso também foram excluídos. Para o desenvolvimento do presente trabalho, foram utilizados vinte artigos principais.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante da necessidade de otimizar o tratamento desse tipo de paciente, na primeira etapa do tratamento, o paciente passará pelo setor de triagem, onde entrará em contato com alguns profissionais da equipe, tais como enfermeiro, pediatra e odontopediatra. Estes serão responsáveis por identificar e classificar o tipo de FLP e apresentar as orientações iniciais aos pais, tais como aquelas relacionadas à amamentação. Posteriormente, entram outros serviços, como psicologia e serviço social, os quais irão identificar o perfil socioeconômico da família envolvida e mediar a relação entre a família e as instituições que participarão do processo de reabilitação. Por volta de um ano de idade, será realizada avaliação com o cirurgião plástico; o fonoaudiólogo acompanhará o desenvolvimento da fala e o otorrinolaringologista da audição, a cada seis meses (Lima et al., 2015).

É imprescindível que a primeira consulta com o ortodontista seja realizada antes da erupção dos primeiros molares e que os enxertos ósseos alveolares sejam realizados antes da erupção dos caninos, a fim de dar estabilidade às estruturas afetadas, facilitar o fechamento de fístulas e a movimentação ortodôntica. Dentre os biomateriais utilizados, os enxertos alveolares com rhBMP-2 tem demonstrado sucesso terapêutico. Além disso, é de suma importância que, antes da cirurgia, o odontopediatra realize todos os procedimentos (raspagem, profilaxia, restaurações) necessários para que a assepsia oral do paciente seja mantida (Lima et al., 2015; Figueiredo et al., 2004; Marcos et al., 2015; Pessoa et al., 2015).

Na segunda fase (cirúrgica), os cirurgiões plásticos, bucomaxilofaciais e anestesistas participam das cirurgias reparadoras de lábio e/ou palato (Lima et al., 2015). Existem diversos tipos de protocolos cirúrgicos para a realização de palatoplastia descritos na literatura devido às peculiaridades de cada caso, porém todos eles possuem um propósito em comum: fechar as fendas labiais e/ou palatinas com os tecidos moles que as circundam (Miachon et al., 2014; Figueiredo et al., 2004). Para realização da cirurgia, o paciente deve estar com dorso abaixado e os pés elevados, de modo que sua ser cabeça fique super-estendida e os pés fixados à mesa operatória, ao ponto de quase apoiar-se no colo do cirurgião, evitando com que haja o deslocamento do indivíduo no sentido cefálico. Esta é denominada posição de Trendelenburg, uma variação da posição supina (Moraes Lopes et

al., 2009; Figueiredo et al., 2004). A cirurgia é realizada sob anestesia geral com intubação endotraqueal. Para fechar o palato duro, são utilizados tecidos moles adjacentes à fissura e caso o vômer seja longo e inserido ao processo palatino oposto a fenda o tecido pode ser obtido dele (técnica de Campbell-Pichler). A etapa do palato mole é considerada a mais complicada. Por este motivo, ela é realizada em três camadas (nasal, muscular e oral). O tecido da região da úvula próximo a fissura é incisado até sua porção distal ou a dobra palatofaríngea, com o objetivo de alongar o palato mole; é feita a dissecação e sutura da mucosa nasal com o lado oposto; na camada muscular, é feita a liberação entre suas inserções e os ossos (Figueiredo et al., 2004).

Caso os tecidos musculares a serem utilizados não sejam suficientes, pode-se adotar a técnica descrita por Furlow apud Lessa & Carreirão (fratura-se os processos hamulares e pterigóides, possibilitando, assim, a reaproximação da musculatura na linha média. Ainda há grande discussão a respeito da técnica ideal para a realização de palatoplastia, entretanto, preconiza-se que os procedimentos sejam iniciados o mais cedo possível e que o tipo de fissura, o tempo de reparo tecidual e a experiência do cirurgião sejam minuciosamente analisados, para que o protocolo cirúrgico mais adequado seja aplicado. No Brasil, a SOBRAPAR (Sociedade Brasileira de Pesquisa e Assistência para a Reabilitação Craniofacial) adotou a técnica desenvolvida em Göteborg, Suécia, como protocolo padrão para a reabilitação de pacientes com fissura unilateral. O protocolo denominado *all-in-one* (AIO) tem mostrado vantagens importantes em relação a outros apresentados pela literatura. Nele, há o fechamento e o reparo do palato duro e do palato mole em uma única sessão. Dentre as vantagens, destaca-se a menor interferência no desenvolvimento craniofacial. A idade ideal para a realização da cirurgia é entre 1 e 1,5 de idade, pois nesse momento as estruturas estão detectáveis e a musculatura do palato desenvolvida. Ainda assim, fatores como a nutrição e oclusão vasofaríngea devem ser analisadas (Figueiredo et al., 2004; Miachon et al., 2014).

Recém-nascidos apresentam grandes dificuldades de sucção dependendo do tipo e extensão da FLP, pois ela impossibilita que o bebê tenha apoio e estabilidade no mamilo da mãe para realizar o correto movimento da língua, isso incapacita o isolamento da cavidade oral e provoca o escape do leite para a cavidade nasal. Portanto durante a amamentação, deve-se manter o bebê lábio-fissurado em posição semi-ereta voltado para o corpo da mãe, ou deitado em superfície plana com a cabeça inclinada em direção ao colo da mãe. Por sua vez, a mãe deve estar inclinada sobre o bebê para que o efeito da gravidade proporcione o correto posicionamento do mamilo e aréola para a vedação da fenda, proporcionando o melhor escoamento do leite materno, dando conforto e reduzindo a fadiga gerada na alimentação (Branco & Cardoso, 2013; Da Silva et al., 2018).

Amstalden et al., (2007) desenvolveu um fluxograma no qual os principais problemas na alimentação de crianças com FLP decorrem da sucção ineficiente ou da entrada de alimento para a cavidade nasal. Segundo o autor a sucção ineficiente pode gerar maior

gasto energético para o bebê, além de menor ingestão de leite materno, ocasionando baixo peso, o que pode atrasar o procedimento cirúrgico, além de prejudicar o desenvolvimento (fala e linguagem). A entrada de alimento na cavidade nasal resulta em regurgitação nasal, otites e o alimento tem risco de ser aspirado aos pulmões, levando à hospitalização da criança.

Os procedimentos cirúrgicos reparadores interferem no crescimento da face e da arcada superior. Como consequência, o paciente apresenta atresia maxilar e aparência retrognática. Por conta disso, por volta dos treze a dezoito anos de idade, deve ser avaliado o desenvolvimento craniofacial do paciente e a necessidade de intervenção por meio de cirurgia ortognática (Lima et al., 2015).

Na terceira fase, realizar-se-á a confecção de prótese odontológica e o acompanhamento desse paciente (Sampaio et al., 2018; Lima et al., 2015). Geralmente utiliza-se a prótese parcial removível obturadora em resina acrílica, a qual visa repor os dentes ausentes e fechar espaços não corrigidos cirurgicamente. Embora esta seja uma das etapas finais, sua realização é imprescindível para recuperar a função, estética e autoestima do paciente. (Bernardo et al., 2017; Silva et al., 2019; Sampaio et al., 2018).

Há de se notar, porém, que os procedimentos cirúrgicos reparadores das estruturas envolvidas na FLP (palato e/ou lábio) não garantem ao paciente a função articulatória normal da válvula velofaríngea. Cerca de 30% dos pacientes podem continuar apresentando alterações na fala quanto à articulação e ressonância. Entre os distúrbios articulatórios compensatórios estão o golpe de glote e a fricativa faríngea, utilizados como forma de contrapor a falta de pressão intraoral, podendo substituir fonemas oclusivos ou fricativos. Quanto à ressonância, o escape de ar nasal e a baixa pressão intraoral leva à hipernasalidade em fonemas oclusivos e fricativos e está presente em todos os pacientes com disfunção velofaríngea. Esses pacientes podem apresentar também hiponasalidade devido a deformidades nasais, ou ainda, ressonância mista. O tratamento fonoaudiológico é recomendado quando há incompetência ou disfunção velofaríngea para um ou mais fonemas e busca a melhora da fala e melhor aceitação do paciente no meio social. A terapia fonoaudiológica deve ser inicialmente individual e constante, de três a cinco dias por semana (Lima et al., 2007).

FLP são anomalias craniofaciais com um número significativo de ocorrências no Brasil. Não obstante, desde 1993, o SUS vem tentando fomentar e implementar medidas através das quais o atendimento aos pacientes em questão seja realizado (Alarcón et al., 2017; Almeida et al., 2019). A portaria 718 SAS/MS (Sistema de Atenção à Saúde/Ministério da Saúde) garante assistência do SUS aos pacientes portadores de anomalias craniofaciais e bucomaxilofaciais, bem como procedimento para a especialidade de ortodontia e ortopedia, que devem estar associadas, a fim de se obter um melhor crescimento e desenvolvimento maxilomandibular facilitando a alimentação e a deglutição (Dos Santos et al., 2019; Lima et al., 2015). Ademais, é nítido que, quando tratada de forma multidisciplinar, as FLP trazem

resultados mais positivos. Convém ressaltar, todavia, que o prognóstico de cada paciente depende do tipo e da extensão da fenda labiopalatina (Dos Santos et al., 2019). Outrossim, um fator de inegável relevância é o custo para a manutenção de uma equipe multidisciplinar de tamanha magnitude, embora esta seja indispensável para a reabilitação do paciente (Trezza et al., 2016).

4 | CONCLUSÃO

O acompanhamento do paciente portador de FLP por uma equipe multidisciplinar desde seu nascimento até a fase adulta é imprescindível. O diagnóstico precoce e início do tratamento reabilitador auxilia o paciente no desenvolvimento da autoestima, das relações interpessoais e da inserção no meio socioeconômico e cultural. Pacientes com FLP demonstraram melhoria na qualidade de vida após passarem pela correção cirúrgica dentofacial, um dos últimos estágios do tratamento reabilitador multidisciplinar. Neste contexto, faz-se necessário pesquisas científicas direcionadas à etiologia da anomalia em questão, com o objetivo de diminuir a ocorrência novos casos. Estudos atuais mostram que o etilismo, o tabagismo e deficiências nutricionais são fatores predisponentes. A educação da população quanto a importância do acompanhamento multiprofissional em saúde antes e durante o período gestacional pode ajudar a prevenir a ocorrência da anomalia. Mediante a tal cenário, evidencia-se a relevância do SUS (Sistema Único de Saúde) quanto ao tratamento dos indivíduos portadores da anomalia, tendo em vista as questões socioeconômicas do indivíduo frente aos gastos elevados de realizar os procedimentos na rede privada.

REFERÊNCIAS

Alarcón, K.M.G; Sá, A.J.A. **Perfil epidemiológico dos pacientes portadores de fissuras labiopalatinas atendidos por equipe cirúrgica de referência no Estado do Amazonas.** Rev. Bras. Cir. Plást. 2017;32(4):486-490.

Almeida, A.M.F.L; Chaves, S.C.L: **Avaliação da implantação da atenção à pessoa com fissura labiopalatina em um centro de reabilitação brasileiro.** Cad. Saúde Colet., 2019, Rio de Janeiro, 27 (1): 73-85.

Almeida, J.I; Silva, V.A; Rezende, M. **Fissuras labiopalatinas: suas características, tratamento e inclusão social.** XVI Jornada científica dos Campos Gerais. Ponta Grossa, 24 a 26 de out de 2018.

Branco, L.L; Cardoso, M.C.A.F. **Alimentação no recém-nascido com fissuras labiopalatinas.** Universitas: Ciências da Saúde, v. 11, n. 1, p. 57-70, 2013.

Beluci, M.L; Genaro, K.F. **Quality of life of individuals with cleft lip and palate pre- and post-surgical correction of dentofacial deformity.** Rev Esc Enferm USP · 2016;50(2):216-221.

Bernardo, B.D; Bellato, A; Moreira, M.A; Rodrigues, V.T; Pinto, C. **Fissuras labiopalatinas: tipos de Tratamento - Revisão de Literatura.** Torres, Vol I 2017.1 - Dossiê Área da Saúde.

Figueiredo, I.M.B; Bezerra, A.L; Marques, A.C.L; Rocha, I.M; Monteiro, N.R. **Tratamento cirúrgico de fissuras palatinas completas.** RBPS 2004; 17 (3) : 154-160.

Galvão, K.A; Graciano, M.I.G. **As múltiplas expressões da questão social em pessoas com fissura labiopalatina e a intervenção do serviço social.** RIPE – Revista do Instituto de Pesquisas e Estudos: Construindo o Serviço Social, Bauru, v.19, n. 36, p. 08-28, jul./dez.2015.

Goiato, M.C; Piovezan, A.P; Santos, D.M; Gennari filho, H; Assunção, W.G. **Fatores que levam a utilização de uma prótese obturadora.** Revista Odontológica de Araçatuba, v.27, n.2, p. 101-106, Julho/Dezembro, 2006.

Lima, E.P.A; Carvalho, A.S; Menezes, D.M.V; Almeida, J.R.V; Júnior, A.A.G; Almeida, J.R.B. **A ortodontia na atenção multidisciplinar na saúde do paciente fissurado: uma revisão da literatura.** Odontol. Clín.-Cient., Recife, 14(4) 785 - 788, out./dez., 2015.

Lima, M.R.F., et al. **Atendimento fonoaudiológico intensivo em pacientes operados de fissura labiopalatina: relato de casos.** Rev. soc. bras. fonoaudiol., São Paulo , v. 12, n. 3, p. 240-246, Sept. 2007

Marcos, R.T. Palone; Thaieny R. da Silva; Gisele da S. Dalben. **A bioengenharia tecidual em favor da reabilitação de indivíduos com fissura labiopalatina.** Medicina (Ribeirão Preto) 2015;48(2): 113-8 revista.fmrp.usp.

Miachon, M.D; Squilacci Leme, P.L. **Tratamento operatório das fendas labiais.** Rev. Col. Bras. Cir. 2014; 41(3): 208-215.

Moraes Lopes, C.M. **Posicionamento cirúrgico: evidências para o cuidado de enfermagem.** Disert. Esc. De Enferm. Ribeirão Preto, 2009.

Pessoa, E.A.M; Braune, A; Casado, P.L; Tannure, P.N. **Enxertos ósseos alveolares na fissura labiopalatina: protocolos atuais e perspectivas futuras.** Rev. Odontol. Univ. Cid. São Paulo 2015; 27(1): 4955, jan-abr.

Santos, R.C; Santos, M.R; Castanha, D.M; Andrade, T.I; Campello, C.P; Oliveira, J.B. **A importância da fonoaudiologia e ortodontia no tratamento de pacientes com fissura labiopalatina: uma revisão de literatura.** Odontol. Clín.-Cient., Recife, 18(2) 93 - 96, Abr./Jun., 2019.

Silva, Y.C.O; Teixeira, G.L.S.B; Neves, J.K.A.I. **Uma abordagem sobre a importância da atuação do profissional de nutrição no tratamento de crianças com fissura labiopalatina.** Rev. eletro. Estácio Recife. Vol. 4 - NO 1 - Julho, 2018.

Sampaio, L.O; Silva, F.B; Oliveira, K.S; Sampaio, J.M.A; Venâncio, G.N; Brasil, S.P.A. **Reabilitação protética em paciente com fissura palatina: um relato de caso.** Rev. UNINGÁ, Maringá, v. 55, n. S3, p. 128-136, out./dez. 2018.

Silva, L.D; Souza, S.A; Melo e Silva, C.A.T; Amaral, T.A.S; Costa, S.C; Vilhena, A.T; Carvalho, L.C; Dias, J.H.O; Vasconcelos, A.S. **Vedamento Parcial de Fissura Labiopalatina Utilizando Placa Obturadora em Resina Acrílica: Relato de Caso.** REAS/EJCH | Vol.Sup.18 | e311. 2019.

Trezza, P.M; Gimenes, R.M.T; Costa, C.K.F; Massuda, E.M. **Custo do tratamento complementar da fissura labiopalatina.** Revista Uningá V.47pp.38-44(Jan-Mar2016).

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abordagem multidisciplinar 33, 36

Acadêmicos De Medicina 12

AIDS 78, 85, 86, 89, 90, 92, 93

Assistência de enfermagem 95, 97, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 108

Atenção primária 78, 79, 109, 123, 130, 131, 132, 134

Atendimento Pré-Hospitalar 12, 13

Auriculoterapia 123, 124, 126, 128, 130, 131, 132, 133, 134

Autoestima 27, 36, 39, 40, 158, 159, 160, 161, 162

B

Baby-Led Weaning 135, 136, 137, 139, 143, 146, 147

C

Câncer 56, 58, 80, 81, 82, 83, 84, 158, 159, 160, 161

Cardiopatía 21, 23, 24, 25

Cardiopatía congênita 23, 25

Cetamina 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155

Cirurgia bariátrica 171, 172, 173, 174, 175

D

Depressão 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 58, 60, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 161, 172, 173

Depressão pós-parto 100, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109

Diagnóstico precoce 16, 25

Dismenorreia primária 118, 120, 121, 122

Doença de Alzheimer 53, 54, 60

E

Ergonomia 78

Estratégia Saúde da Família 100, 101, 102, 103, 107, 108, 109

F

Fisioterapia 36, 118, 120, 122, 132

Fissura labiopalatina 33, 36, 40, 41, 42

H

Hanseníase 95, 96, 97, 98, 99

HIV 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94

Holoprosencefalia 16, 17, 18, 20

I

Impressão 3D 1

M

Mastectomia 158, 159, 160, 161, 162

Metformina 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116

Microbiota 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61

N

Nutrição 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 36, 38, 41, 47, 60, 171, 175, 176, 177

O

Odontologia 33, 123, 124, 129, 130, 131, 134

One health 62, 63

Órtese 5, 6

P

População privada de liberdade 95, 96, 97

Prática Integrativa 123

Pré-natal 21, 23, 24, 25, 49, 79, 105, 106, 107, 108, 143

Prevenção 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 30, 31, 46, 48, 49, 50, 60, 70, 86, 88, 90, 92, 93, 98, 99, 104, 105, 106, 107, 108, 115, 123, 124, 125, 126, 128

Prótese 7, 9, 10, 39, 41

R

Reabilitação 1, 2, 4, 6, 9, 33, 37, 38, 40, 41, 98, 160

Reconstrução mamária 158, 159, 160, 161, 162

Relações familiares 80, 82

S

Saúde da mulher 43, 50, 51, 52, 80, 104, 108

Saúde Pública 33, 43, 44, 45, 46, 52, 63, 64, 68, 69, 71, 72, 74, 89, 93, 96, 97, 122, 125, 133, 148, 149, 153, 163, 164, 165, 169, 170, 175

suporte básico de vida 12, 15

T

Travestis 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94

V

Vitamina B12 110, 114, 115

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

5

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

5

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br